Coordenação Nacional de Lutas
FENAJUFE

Jornal do Judiciário

SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer

Segunda-feira, 01 de junho de 2009 - Número 349 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Eleição da diretoria de base fortalece democracia no Sintrajud



Está aberto o processo que vai eleger os novos diretores de base do Sindicato. Todos os servidores associados podem se inscrever, basta enviar ficha de inscrição disponível em www.sintrajud.org.br. Os diretores de base são os representantes da categoria nos fóruns e tribunais. "Sem dúvida, os diretores de base tiveram papel fundamental para que a categoria tivesse êxito nas suas reivindicações", diz a ex-diretora de base e atual diretora executiva do Sintrajud Angélica Olivieri. Saiba nesta edição, o que é a diretoria de base, quais as suas atribuições, quantos poderão ser eleitos e o que é o Conselho de Base. Páginas 2 e 3

Assembléias setoriais

Servidores discutem Carreira, eleição da diretoria de base e ações judiciais

Nesta semana serão realizadas assembléias no TRE/Miquelina e TRT/Consolação



Jesus Carlos

Servidores na assembléia do Fórum Pedro Lessa da JF

Começou na última quarta-feira, 27, a rodada de assembléias nos locais de trabalho. Os servidores do Fórum Trabalhista da Barra Funda, das Execuções Fiscais, TRE/Dr.Falcão e TRF/JF discutiram o Plano de Carreira, eleição da nova diretoria de base a as ações judiciais que serão impetradas pelo Sintrajud.

Nesta semana, dias 2 e 3 de junho, continuam as assembléias na capital e na semana seguinte serão realizadas assembléias no interior.

Nas reuniões, o centro da discussão foi a proposta de Plano de Carreira que está sendo discutida em Brasília e que será definida na XV Plenária da Fenajufe, que acontece de 5 a 7 de junho, em Manaus. O objetivo é transformar as propostas dos servidores em anteprojeto de lei para ser encaminhado ao Congresso Nacional.

Para a diretora do Sintrajud Ana Luiza Figueiredo, a proposta de Plano de Carreira aprovada na plenária nacional dos servidores realizada no ano passado, em Brasília, teve importantes avanços, entretanto, ela questiona alguns pontos, como o valor das FC´s, que na sua avaliação continua alto. Outro ponto levantado pela diretora nas assembléias é em relação às gratificações, que, segundo ela, deveriam ser incorporadas aos salários, para evitar que o governo a qualquer momento retire esse direito do trabalhador.

E por fim, Ana Luiza questionou a proposta de avaliação de desempenho. "Defendemos que a avaliação tem que ser feita por critérios objetivos, como tempo de serviço e capacitação, evitando assim qualquer subjetividade, que prejudique o servidor. Não podemos ignorar que no Congresso Nacional tem projeto em tramitação que na prática acaba com a estabilidade no serviço público e não devemos cair na armadilha de aceitar critérios que podem colocar o emprego do servidor em risco", ressaltou Ana Luiza.

Diretoria de Base

A importância da eleição da nova diretoria de base, que ocorre no final de junho, também foi debatida na assembléia. A diretora do Sintrajud e ex-diretora de base Leica Silva ressaltou a necessidade de se eleger diretores nos locais de trabalho, pois é uma forma de ampliar a democracia no Sintrajud e contribuir para o fortalecimento da luta e mobilização dos servidores.

As ações judiciais do Sindicato com relação ao mandado de injunção para aposentadoria especial dos agentes de segurança e oficiais de justiça também foram aprovadas pelos servidores.

PRÓXIMAS ASSEMBLÉIAS NA CAPITAL

2 DE JUNHO
TRE/Miquelina, às 13h

3 DE JUNHO
TRT/Consolação, às 13h

Eleições da Diretoria de Base

Direção de base é parte fundamental da organização do Sintrajud

O objetivo é fortalecer a entidade para novas conquistas e desafios

No final de junho, será hora dos servidores escolherem os seus representantes nos locais de trabalho. Será eleita, por voto nominal, a sexta direção de base do Sintrajud. Essa é uma etapa muito importante na organização sindical. A direção de base será fundamental para lutarmos para garantir novas conquistas e para buscar, conjuntamente, a solução para os problemas nos locais de trabalho. Para a diretora do Sintrajud e ex-diretora de base Angélica Olivieri, "a direção de base garante um Sindicato forte, vivo, atuante e a "cara" da categoria". A categoria é composta por milhares de servidores em todo o estado de São Paulo. Só com uma direção de base atuante em todas as partes, a direção executiva dá conta de encaminhar as principais demandas dos locais de trabalho. Além de acabar sendo um comunicador, o diretor de base integra o Conselho de Base do Sintrajud, participando ativamente dos debates de interesse da categoria e contribuindo com novas idéias e lutas. Seja um diretor de base e fortaleça ainda mais a nossa entidade.

OPINIÃO

Para a diretoria executiva do Sintrajud, a direção de base é essencial, leia a opinião de alguns diretores

"A direção de base faz parte de um projeto de sindicalismo democrático, onde o envolvimento e os rumos do Sindicato devem sempre passar pela base. O diretor de base é eleito nominalmente em seu local de trabalho pelos seus colegas e deve, além de representar o Sindicato no local, trazer as demandas especificas para a diretoria executiva. A experiência é tão bem-sucedida que em todos os locais de trabalho onde a direção de base é atuante, a força e a presença do Sindicato são inquestionáveis."

Cláudio Klein, servidor do TRF, ex-diretor do Sintrajud e diretor da Fenajufe



"A direção de base é o elo essencial entre os servidores e o Sindicato. É o diretor de base que acompanha o dia-a-dia dos companheiros e leva seus anseios à direção. Como há muitos servidores novos, espero que essas pessoas participem e apóiem nossas lutas, que não são só salariais, mas também por melhores condições de trabalho, entre outras. Temos uma boa condição financeira, mas temos que lutar, no mínimo, pela manutenção de nossos direitos e conquistar novos. Só com uma categoria forte e unida, teremos a força necessária para enfrentar os ataques aos servidores."

Luiz Fernando Pasin, servidor do TRE, diretor do Sintrajud e ex-diretor de base



"A diretoria de base é o pilar principal da organização sindical no local de trabalho. Deveriamos ter um representante em cada local ou seção. Só assim estaríamos mais próximos de cada filiado e ganharíamos agilidade na condução de todos os problemas. A direção de

Tire suas dúvidas sobre a direção de base

Interessados em se candidatar, devem enviar ficha de inscrição ao Sintrajud (Rua Antonio de Godoy, 88 – 16º andar – cep 01034-000 – fax (11) 3225-0608). Saiba abaixo como funcionará a eleição, qual é o papel da direção de base e as suas atribuições.

O que é a diretoria de base?

É o grupo de representantes eleitos pela categoria nos locais de trabalho. O diretor de base goza de prerrogativas como estabilidade e inamovibilidade (não poder ser transferido de setor contra sua vontade), mas continua trabalhando no seu setor. Desta forma, tem um contato estreito e diário com os colegas e pode avaliar com maior profundidade os problemas especificos da rotina de cada local de trabalho, particularidades que depois são relatadas ao Sindicato, possibilitando maior facilidade de encaminhamento e resolução. Esses direitos asseguram a liberdade necessária para o diretor de base representar os colegas que o elegeram sem riscos de sofrer punições ou perseguições.

Outra contribuição importante do diretor de base para o fortalecimento da categoria é a busca da sindicalização dos colegas que ainda não são filiados ao sindicato, trabalhando para conscientizá-los sobre a importância da luta coletiva dos trabalhadores do Judiciário Federal.

Jesus Carlos



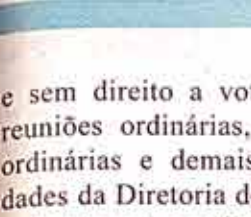
18ª Reunião do Conselho de Base do Sintrajud, em outubro de 2006

Quem pode ser eleito?

Qualquer associado que esteja em pleno gozo dos direitos sociais conferidos no Estatuto Social do Sintrajud, esteja quite com a tesouraria da entidade e não tenha sofrido qualquer punição prevista pelo Estatuto, no período anterior a um ano do pleito. Será considerado eleito o candidato que obtiver o mínimo de 10% dos votos de seu fórum (prédio), desde que igual ou superior a dez votos. Nos locais de trabalho com menos de dez associados, poderá ser eleito um diretor de base, desde que o número de associados no fórum (prédio) corresponda a no mínimo 50% ou mais da lotação do fórum (prédio). Nos locais com menos de dez associados que não se enquadrem no critério acima, ou onde não houver candidatos, bem como em cada vara, gabinete, setor ou departamento os associados poderão escolher entre si um Representante Sindical, que participará como observador (com direito à voz

base é muito importante também do ponto de vista de formação política ao esclarecer sobre os direitos dos servidores e sobre o posicionamento do Sindicato. Sem a direção de base, todo o trabalho ficaria nas mãos da diretoria executiva, e nós somos poucos. Sentimos muita falta de representantes por local. Em relação à saúde do trabalhador, que está diretamente ligada ao ambiente de trabalho, é mais fácil os problemas serem trazidos com uma direção de base atuante. A partir daí as soluções são encaminhadas. Sem a direção de base ficamos distantes dos problemas, por isso ela é primordial."

Maria Cecília Pereira, servidora do TRE e diretora do Sintrajud



"É importante que muitas pessoas se disponham a participar da direção de base para que os problemas do cotidiano no trabalho sejam conhecidos e possam ser resolvidos da maneira mais prática, rápida e democrática possivel, para que o Sindicato seja um instrumento efetivo de representação e organização da categoria."

Leica Silva, servidora do TRT e diretora do Sintrajud



Jesus Carlos



16ª Reunião do Conselho de Base, em fevereiro de 2005

e sem direito a voto) das reuniões ordinárias, extraordinárias e demais atividades da Diretoria de Base, podendo ser escolhido um para cada atividade.

Quais as atribuições da diretoria de base?

A diretoria de base integrará o Conselho de Base, que é uma instância deliberativa do Sintrajud. À ela caberá manter permanente contato com as atividades e deliberações do Sindicato, promover reuniões nos respectivos locais de trabalho, convocar assembléias para discussão de questões específicas e assembléias regionais (no caso das subsedes regionais) visando mobilizar a categoria, levar ao conhecimento da diretoria executiva as reivindicações locais democraticamente definidas e reunir-se no Conselho de Base para trocar informações.

O que é o Conselho de Base?

O Conselho de Base do Sintrajud é formado pelos diretores de base, os representantes do Núcleo de Aposentados e pela diretoria executiva. Nessas reuniões, que acontecem trimestralmente, de acordo com o estatuto do sindicato, a categoria discute suas prioridades e bandeiras de luta.

Quantos diretores poderão ser eleitos por local de trabalho?

A proporção é a seguinte: Dez a 25 associados podem eleger um diretor de base; 26 a 75 associados podem eleger dois diretores de base; 76 a 100 associados podem eleger três diretores de base; e acima de 100 associados podem eleger mais um diretor a cada 100 ou fração.

Nos locais com menos de dez associados, poderá ser eleito um diretor de base, desde que o número de sindicalizados corresponda a no mínimo 50% da lotação do prédio.

Em local com menos de dez associados que não se enquadre na situação acima, ou onde não houver candidatos, bem como em cada vara, gabinete, setor ou departamento, os sindicalizados poderão escolher entre si um representante sindical. Este participará como observador das reuniões e demais atividades da diretoria de base. Poderá ser escolhido um para cada atividade.

Principais locais de trabalho com mais de 10 servidores associados

UNIDADE	CIDADE	Nº DE SÓCIOS	Nº MÁXIMO DE DB
JT - SÃO CAETANO DO SUL	SÃO CAETANO DO SUL	10	1
JEF - SANTOS	SANTOS	11	1
JF - CAMPINAS	CAMPINAS	12	1
JF - BAURU	BAURU	13	1
JF - SÃO CARLOS	SÃO CARLOS	13	1
JT - BARUERI	BARUERI	13	1
JT - CUBATÃO	CUBATAO	13	1
JT - DIADEMA	DIADEMA	14	1
JT - SÃO BERNARDO DO CAMPO	SÃO BERNARDO DO CAMPO	15	1
TRT - ADMINISTRATIVO II (JAGUARE - ENG.BILINGS)	SÃO PAULO	16	1
JF - RIBEIRÃO PRETO	RIBEIRÃO PRETO	18	1
FORUM JUSTICA MILITAR	SÃO PAULO	18	1
TRE - BLOCO BRIGADEIRO	SÃO PAULO	18	1
JF - SÃO BERNARDO DO CAMPO	SÃO BERNARDO DO CAMPO	19	1
JF - GUARULHOS	GUARULHOS	19	1
JT - SÃO VICENTE	SÃO VICENTE	19	1
TRT - ADMINISTRATIVO I (MILLENIUM)	SÃO PAULO	19	1
JT - SANTO ANDRÉ	SANTO ANDRÉ	20	1
JF - PIRACICABA	PIRACICABA	23	1
FORUM JF - PREVIDENCIÁRIO (BETA)	SÃO PAULO	23	1
JF - ADMINISTRATIVO JOSÉ BONIFÁCIO	SÃO PAULO	23	1
JF - PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE PRUDENTE	24	1
JT - OSASCO	OSASCO	24	1
JF - MARÍLIA	MARÍLIA	26	2
JF - SOROCABA	SOROCABA	27	2
JF - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	29	2
JF - ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	30	2
JT - GUARULHOS	GUARULHOS	32	2
JT - SANTOS	SANTOS	41	2
JF - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	47	2
TRE - DR. FALCAO	SÃO PAULO	58	2
CENTRAL DE MANDADOS UNIFICADA	SÃO PAULO	65	2
JF SANTOS	SANTOS	67	2
FORUM JF - JEF CAPITAL	SÃO PAULO	78	3
FORUM JF - EXECUÇÕES FISCAIS	SÃO PAULO	79	3
FORUM JF - CRIMINAL	SÃO PAULO	82	3
JF - ADMINISTRATIVO LÍBERO BADARÓ	SÃO PAULO	110	3
FORUM TRT - CONSOLACAO	SÃO PAULO	123	3
FORUM JF - PEDRO LESSA	SÃO PAULO	180	4
FORUM TRE - FRANCISCA MIQUELINA	SÃO PAULO	344	5
FORUM JT - BARRA FUNDA	SÃO PAULO	366	6
FORUM TRF - TORRE SUL	SÃO PAULO	667	9

Servidor, o Sindicato é o seu maior investimento

Independência financeira e política foram essenciais para a conquista dos PCSs

Um dos fatores que levaram os servidores a conquistar os três PCSs foi a independência do Sintrajud em relação aos governos. Essa independência também permite a luta contra o assédio moral e por melhores condições de trabalho. O caso Marisa Santos e a situação do TRE na Dr. Falcão são exemplos dessa luta.

A independência política é resultado da independência financeira, pois a entidade é sustentada a partir de contribuições voluntárias dos servidores sócios.

Com a crise econômica, se não houver luta e mobilização, os projetos de leis contra os servidores virão à tona. São demissões por desempenho, congelamento de salários por 10 anos e fim do direito de greve, por exemplo.

Nesta situação, a mobilização pelo Plano de Carreira, que está quase pronto, e em defesa dos direitos até aqui conquistados terá que ser ainda maior.

Garanta a independência da sua entidade, fique sócio!

O IMPOSTO SINDICAL

O governo Lula sabe da força de uma categoria independente. Por isso, em março, o Ministério do Trabalho publicou uma nota técnica tentando cobrar dos servidores o imposto sindical.

Ele descontaria um dia de trabalho dos servidores e seria distribuído entre o sindicato (60%), federações (15%), confederações (5%), centrais sindicais (10%) e a Conta Especial Emprego e Salário (10%).

Para se ter uma idéia do montante de recursos, em 2008, após a legalização das centrais, a CUT recebeu R$ 19,8 milhões e a Força Sindical R$ 15,1.

Criado em 1943 por Getúlio Vargas, o imposto financiou os sindicatos sem a participação dos trabalhadores. Na prática, ele sustenta sindicatos fantasmas que não defendem os trabalhadores e ficam com o dinheiro do imposto.

"Para o Sintrajud a cobrança deste imposto é errada. Um sindicato, para ser independente, deve ser sustentado pelos trabalhadores, servidores ou da iniciativa privada", afirma o diretor do Sintrajud Eliseu da Silva Trindade que é servidor do TRF.

A Conlutas é contra o imposto sindical e não recebe esse dinheiro

CUT BRASIL

2008 R$ 19,8*

2009 R$ 21,25*

Ano de 2008: dados divulgados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos.

FORÇA SINDICAL

2008 R$ 15,1*

2009 R$ 18,17*

Ano de 2009: Dados divulgados pela Folha de S. Paulo.
* Valores em milhões de reais.

R$ 1,45 bilhões

Foi a arrecadação total do imposto em 2008. Distribuído da seguinte forma:

Sindicato (60%)
Federações (15%)
Confederações (5%)
Centrais Sindicais (10%)
Conta Especial Emprego e Salário (10%)



No Brasil há 8.446 sindicatos de trabalhadores.
4.693 estão em centrais sindicais
3.753 não estão em centrais sindicais
Uma boa parte não tem representatividade alguma



Criado em 1943 por Getúlio Vargas, o imposto financiou os sindicatos sem a participação dos trabalhadores. Na prática, ele é a base dos sindicatos fantasmas.

Recesso sob ataque

CNJ aprova nota técnica em defesa do recesso forense

Na terça-feira, dia 26, a nota técnica da Associação dos Juízes Federais (Ajufe) sobre o recesso forense, propondo ao Senado a manutenção do texto originário da Câmara, foi aprovada no plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A nota traça um breve histórico do PL, cujo texto inicial é de autoria do deputado Mendes Ribeiro Filho (PMDB) e diz que o substitutivo do senador Pedro Simon (PMDB) apresenta aspectos "problemáticos". Por isso, a nota sugere a rejeição do substitutivo, o qual acabaria com o recesso.

"É bom lembrar que tudo começou com o pleito do Conselho Federal da OAB pela extensão do recesso Judiciário Federal aos judiciários estaduais. O objetivo era possibilitar as férias dos advogados, o que hoje é impossível em muitos estados onde os prazos continuam correndo", lembra o diretor do Sintrajud, que e coordenador da Fenajufe Antônio Melquíades, o Melqui, que acompanhou a sessão do CNJ.

A decisão do CNJ é também resultado das articulações feitas pelo diretor do Sintrajud. Ele esteve em Brasília em várias ocasiões reunindo forças para defender o recesso. Na capital federal, Melqui se reuniu com parlamentares, representantes de associações de magistrados e com representantes da OAB.

Segundo Melqui, essa decisão do CNJ é uma vitória aos servidores, pois a "nota técnica da Ajufe apresenta argumentos contrários ao substitutivo".

Depois de aprovada no CNJ, a nota técnica será enviada com urgência às presidências do Senado e da Câmara, às CCJs das duas Casas, à Casa Civil da Presidência da República e à Secretaria da Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça.

Jornal do Judiciário
Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

DIRETORIA: Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cláudio Soares Correa; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Luis Fernando Pasin; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88/16° - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos@uol.com.br - tel. (13) 32383807 / **Subsede Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19° and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaborador:** Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Gustavo Ferreira **Tiragem:** 13.000